PROCESSOS POETICOS

COM GUSTAVOT DIAZ



Cozinha da Pintura

PROGRAMA

EMENTA

A partir de perguntas presentes no cotidiano de todo artista iniciante, empreenderemos um estudo da natureza da "poética" no campo das artes – integrando lições fundamentais da estética, da história da arte, da filosofia e da psicanálise a fim de qualificar as escolhas expressivas do participante.

Trazemos a concepção do desenho como experiência visual – atualizando os limites e possibilidades desta linguagem que se revela, ainda hoje, extenso campo de investigação e produção.

PÚBLICO

Especialmente dedicado a artistas figurativos (realistas ou não), que queiram qualificar e aprofundar as implicações estéticas e conceituais, o curso contempla também artistas das áreas visuais em busca de uma poética de trabalho, bem como diletantes que desejem aprofundar conhecimentos em arte.

METODOLOGIA

Conteúdos expositivos ao vivo, debate e interlocução crítica – incluindo orientação individual à parte; uso extensivo de material multimídia e avaliação da produção autoral do participante.

METODOLOGIA

26 de OUT a 16 de NOV

Sábados, das 14h às 18h (26/10, 02/11, 09/11 e 16/11)

04 encontros | 4 horas cada CARGA HORÁRIA | **17h**

+ EXTRA: ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL (1h)*
Agenda a combinar

PLANO DE AULAS

Encontro 1

SÁBADO 26 DE OUTUBRO (14h às 18h)

Quais elementos compõem a linguagem do meu trabalho?

Ponto, linha, plano e cor – partido de seus procedimentos relacionais, neste primeiro encontro faremos um passeio pelos constituintes da expressão plástica, articulando reflexão e prática no intuito de compreender a natureza dos elementos da linguagem visual. Veremos, por exemplo, como a "linha" não é o componente primordial do desenho, mas sim as operações de "contraste" e como essa questão organizou o campo artístico desde a fundação da perspectiva por Brunelleschi no século XV até às origens da Arte Moderna com Édouard Manet e Paul Cézanne.

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

BECCARI, M. Sobre-posições. Curitiba, Telaranha, 2022.

BECCARI, M. *Articulações Simbólicas*. Teresópolis, 2AB Editora, 2016.

KANDINSKY, W. Ponto, Linha, Plano, Lisboa, Ed 70, 1970

OSTROWER, F. Universos da Arte. Campinhas, Ed UNICAMP, 2004

PANOFSKI, E. Perspectiva como forma simbólica, Edições 70, Lisboa, 1993.

WÖLFFLIN, H. Conceitos Fundamentais da História da Arte. SP. Martins Fontes, 2019.

Eu preciso de uma "poética"?

Depois de entender qual é a matéria da expressão artística, podemos abordar como as funções da linha conectadas à tradição tiveram os pressupostos desafiados quando o *Curso de Poética*, ministrado por Paul Valéry (1937), deu nova enunciação à *poiésis*. Estudaremos também como a radicalização desse processo levou à "suspensão temporária" da figuração (como no Expressionismo Abstrato e no Suprematismo).

REFERÊNCIAS

BECCARI, M. Antirrealismo: uma breve história das aparências. Curitiba: Kindle Direct

Publishing, 2019

SAUNDERS, F.S. A CIA na Guerra Fria da cultura. Record, 2008.

VALÉRY, P. Lições de poética, São Paulo: Âyiné, 2020.

VALÉRY, P. Degas Dança Desenho. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

WOLFE, T. A Palavra pintada. Porto Alegre: L&P, 1987

Clement Greenberg, o Expressionismo Abstrato e a crítica de arte durante a Guerra Fria

Onde meu trabalho se situa na arte contemporânea?

O conteúdo anterior preparou terreno para compreendermos a "crise da representação" que caracterizou o Pós-moderno. Apresentaremos esse processo até o retorno da figura à centralidade de um fazer artístico no século XXI com a Figuração Contemporânea. Junto a isso, compartilho uma seleção bastante representativa de tal produção - resultado de dez anos de pesquisa, e tema indispensável ao entendimento da arte contemporânea e de onde se situa o trabalho de cada participante no contexto atual.

REFERÊNCIAS

FOSTER, H. O Retorno do Real, São Paulo, Cosac Naify, 2014.

PEVSNER, N. Academias de Arte: passado e presente. SP: Companhia das Letras, 2005.

RIVERA, T. Arte e psicanálise, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

TIBURI, M; CHUÍ, F. Diálogo | Desenho, Ed. Senac, São Paulo, 2010.

ARTIGOS & MULTIMIDIA

FIGURA CONTEMPORÂNEA: a imagem hoje

A técnica do desenho e a ressignificação do Hiper-realismo (Parte 1)

<u>A técnica do desenho e a ressignificação do Hiper-realismo (Parte 2)</u>

Notas para compreender a figuração Contemporânea

FIGURATIVA (texto de curadoria)

Coletânea de artistas realistas contemporâneos

<u>Un paseo por la exposición Figurativas 2017 y ARC Salon</u>

Um novo olhar para uma nova prática

Nos encontros anteriores, tratamos da forma e suas articulações no interior da arte. Chegou o momento de falar do artista e daquilo que é a razão de seu trabalho: a sensibilidade. Entendido como um sensor, o corpo será tematizado em sua relação profunda com a estética, questionando o protagonismo do olhar. A problematização dos sentidos possibilita a emergência de uma nova relação do artista com o mundo – daí resultando a mudança perceptiva indispensável para o trabalho singular e autêntico de cada participante.

REFERÊNCIAS

PALLASMAA, J. As mãos inteligentes, Porto Alegre, Bookman, 2013.

PALLASMAA, J. A imagem corporificada, Porto Alegre, Bookman, 2013.

PALLASMAA, J. Os olhos da pele, Porto Alegre, Bookman, 2011.

ARTIGOS & MULTIMIDIA

#LAB 01: O tempo das imagens

#LAB 02: A experiência das imagens

#LAB 03: O sentido das imagens/as imagens do sentido

PODCAST DESVER:

Processos Poéticos: questões, inquietações e dúvidas do percurso artístico

<u>Processos Poéticos: como? onde? por que?</u>

Processos Poéticos: O que fazer e não fazer para fazer arte